

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(SEMINÁRIO) REQUERIMENTO Nº _____, DE 2009. (Da Senhora Maria do Rosário)

Solicita a aprovação do requerimento para a discussão sobre diversidade cultural e processos educacionais na sociedade contemporânea, a ser realizado através de seminário.

Senhora Presidente, nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja o Sr. Ministro da Educação Fernando Haddad, o Sr. Ministro da Cultura João Luiz Silva Ferreira, Reitores de Universidades Públicas e Privadas, gestores de políticas públicas, gestores de ONGs, especialistas, educadores, pesquisadores, produtores culturais, artistas, professores, estudantes bem como debatedores das áreas de teatro, arte, educação e música a comparecer no seminário, que será organizado em parceria com a Confederação Nacional do Comércio, atendendo o acordo de cooperação técnica nº 2008/151.0, para discutir diversidade cultural e processos educacionais na sociedade contemporânea .

JUSTIFICATIVA

Com a criação do Ministério da Cultura houve um necessário distanciamento entre as políticas específicas de Educação e Cultura, cada área buscando definir suas prioridades e estabelecendo suas políticas próprias, construindo seus sistemas de atuação e diálogo com a sociedade de forma mais orgânica. Mesmo assim, a cultura que freqüentava a escola tinha uma concepção específica na sua dimensão artística, e a educação artística, seus objetivos e metodologias, acabavam por colocar a arte a serviço da educação formal. Discussões referentes à diversidade cultural restringiam-se às aulas de artes, quando estas conseguiam ultrapassar o desenho geométrico ou a literatura, consideradas complementares aos conteúdos curriculares.

As propostas existentes relacionadas à arte educação, educação pela e para a arte foram importantes ao apontarem outras possibilidades dessa parceria, e se revigoram neste novo século, onde a cultura assume uma dimensão constitutiva da sociedade humana, como eixo estratégico para o desenvolvimento social.

Os movimentos sociais migratórios e os processos políticos de independência e democratização ampliaram a percepção da cultura no seu sentido antropológico, trazendo novos significados para essa discussão. Conceitos como multiculturalismo, diversidade, tolerância e inclusão confirmam a importância fundamental da cultura no âmago dos processos educativos.

Desta forma, propomos um seminário que possibilite a discussão sobre as aproximações possíveis entre a cultura e a educação, respeitando suas singularidades, enfrentando questões conceituais e históricas, apresentando práticas inovadoras e buscando ultrapassar a hegemonia de visões dicotômicas e falsos dilemas como ciência, arte, tradição, modernidade global e local, razão, emoção, forma, conteúdo, produtores e a população.

Propomos um debate instigante entre culturas, considerando a diversidade dos valores, opiniões e expressões, a pluralidade das manifestações artísticas que compõem o cenário das artes brasileiras e sua inserção nas políticas educativas, nos diferentes segmentos e graus do ensino, possibilitando indagações mais específicas relacionadas à produção e fruição da arte como condição de humanidade.

Se hoje existem escolas para acolher as crianças no ensino fundamental, em todo o país, o mesmo não acontece com o setor cultural. Apenas 8,7% dos municípios brasileiros possuem pelo menos uma sala de cinema e a média de leitura nacional é de 4,7 livros por ano (Pesquisa Retratos de Leitura, 2007).

Não há educação que não esteja envolvida na cultura, e esta discussão precisa voltar ao cenário das políticas públicas: O papel das culturas no processo educativo da sociedade brasileira.

Cabe ainda lembrar e homenagear o educador PAULO FREIRE, pelo 40º ano de publicação da obra PEDAGOGIA DO OPRIMIDO, questionando uma prática escolar colonizadora e bancária, e anunciando modos de fazer comprometidos com a história e a cultura dos sujeitos, cidadãos do Brasil e do mundo.

Sala das Comissões, em novembro de 2009.

MARIA DO ROSÁRIO
PT/RS